

Um dia estaremos juntos novamente



Rubens Santini - maio/2022

- Distribuição gratuita -

## Índice

<i>Um dia estaremos juntos novamente.....</i>	<i>3</i>
<i>Aos que ficam, um apelo de quem já partiu.....</i>	<i>4</i>
<i>Não é para ter medo da morte.....</i>	<i>6</i>
<i>O Espírito para evoluir necessita do corpo físico.....</i>	<i>7</i>
<i>Para saber mais - dicas de leitura.....</i>	<i>8</i>
<i>Fontes bibliográficas.....</i>	<i>11</i>

## Um dia estaremos juntos novamente

Nosso planeta, como sabemos, é um mundo de expiação e provas. Ou seja, o sofrimento faz parte do nosso dia a dia. Mas, temos que saber lidar com ele para continuarmos a nossa caminhada evolutiva e o nosso aprendizado.

Podemos dizer que vivemos em uma escola. E quando alguém que convive conosco é convidado para ir para uma outra escola, para aprimorar seus conhecimentos, devemos nos alegrar e lhes dar parabéns, pois sabemos que também chegará a nossa vez de encerrarmos o aprendizado nesta nossa escola e irmos para um outro educandário, e quem sabe não seja o mesmo educandário que este nosso ente querido se instalou.

Assim é que devemos encarar a morte. Um ente querido sai de uma escola e vai para uma outra.

Por mais difícil que seja para nós que ficamos no plano terreno, pois ninguém gosta de perder um ente tão querido e amado, procuremos sempre lembrar dos bons momentos que foi vivido juntos. Vamos tirar a emissão de pensamentos e sentimentos relacionados ao momento do desencarne. Isto pode o asfixiar e dificultar a sua adaptação na Espiritualidade. Os Espíritos ficam muito sensíveis ao que emitimos.

Para cultivar a memória de um familiar que partiu, o melhor lugar é dentro da nossa casa. Cultive um vaso de flores e ofereça a esta pessoa querida. É uma forma de valorizar a Vida, pois a morte não existe. Ela só transferiu de lugar. Ela ficará muito feliz com este presente. Rezemos e vibremos para que se adapte logo nesta nova morada espiritual.

Com certeza sentimos falta desta pessoa que amamos, poderemos ficar tristes, mas se alimentarmos esta tristeza ela poderá crescer. Para combater este sentimento negativo, vamos utilizar um sentimento mais forte, que é a alegria. Sendo alegres nos torna otimistas e somente assim iremos resolver nossas dificuldades facilmente.

Um dia estaremos juntos novamente!



## Aos que ficam, um apelo de quem já partiu

Todos nós sofremos quando um ente querido volta ao Plano Espiritual. Muitos entram em crises de desespero e revolta quando entram em contato com a morte de alguém próximo de si. Somente o tempo poderá suavizar as mágoas até que a vida possa voltar à normalidade.

No nosso íntimo acreditamos que nunca haveria esta separação, mesmo tendo a certeza de que a morte é uma realidade para todos nós. Acreditamos que as pessoas permaneceriam para toda a eternidade ao nosso lado.

Há um grande despreparo para encarar estas situações, tanto para quem parte tanto para quem fica. Sofrem profundos desequilíbrios psicológicos e espirituais, julgando que a separação será definitiva.

Como a grande maioria das religiões não preparam para a morte, o desencarnado na sua volta à espiritualidade enfrenta muitas dificuldades de adaptação. E para complicar ainda mais a sua situação, fica muito sensível aos pensamentos e sentimentos dos familiares, e pessoas próximas, lamentando e revivendo o momento doloroso que causou a sua morte.

Vamos mostrar três trechos de cartas de desencarnados, psicografadas por Chico Xavier, destinadas a familiares solicitando compreensão e resignação diante da separação, e que retornem a suas atividades cotidianas:

- (1) *" (...) Estou presente rogando à senhora que me ajude com a sua paciência. Tenho sofrido mais com suas lágrimas do que eu mesmo com a libertação do corpo. Isso porque a sua dor me prende à recordação de tudo o que sucedeu. E quando a senhora começa a perguntar como teria sido o desastre, no silêncio do seu desespero, sinto-me de novo a asfixia. Tenhamos calma e resignação. O que passou foi a Lei a cumprir-se. (...) "*  
(mensagem psicografada do Espírito William José Guagliardi através de Chico Xavier e publicada no livro "A vida no Além").
- (2) *" (...) Vejo seu rosto sem parar, todo banhado de lágrimas sobre o meu e sua voz me alcança de maneira tão clara que pareço carregar ouvidos no coração. Ah, Mamãe! Eu não tenho o direito de pedir ao seu carinho mais do que sempre recebi, mas se seu filho pode pedir mais alguma coisa à sua dedicação, não chore mais. (...) Suas palavras da alma está sob rude aflição, atormentada, querendo morrer para me encontrar. Não faça isso, Mãezinha! (...) "*  
(mensagem do Espírito Alberto Teixeira psicografada por Chico Xavier e publicada no livro "Presença de Chico Xavier" de Elias Barbosa).
- (3) *" (...) Venho pedir aos meus familiares para que não chorem assim com tanta mágoa. Há quase dois anos, a Lei de Deus me trouxe para a vida nova, mas, querida irmã, seu irmão está preso às aflições em casa. Não chorem mais com esta dor que mais nos parece um braseiro no coração. (...) Papai amigo e querida irmã, como peço igualmente a você, meu caro Garcia, ajudem-me com as orações da esperança e lembrem-se de que ninguém morre. (...) "*  
(mensagem do Espírito João Jorge de Lima psicografada por Chico Xavier e publicada no livro "A vida triunfa" de Paulo Severino Rossi e equipe da AME-SP - Editora FE).

No seu livro "Quem tem medo da morte?" Richard Simonetti nos dá a seguinte orientação:

*“Evidentemente que não vamos cultivar falsa tranquilidade, considerando natural que alguém muito amado parta para o Plano Espiritual. Por maior que seja a nossa compreensão, com certeza sofreremos muito. No entanto, devemos manter a serenidade, confiança em Deus, não por nós mesmos, mas sobretudo, em benefício daquele que partiu. Mais do que nunca ele precisa de nossa ajuda, e principalmente, de nossas orações.”*



## Não é para ter medo da morte

Para aquelas pessoas de pouca espiritualidade, apegada aos bens materiais, mesmo sabendo que a morte é a única certeza desta vida, ficam constantemente a ignorando como se tivesse a imortalidade. Mas quando perde algum ente querido entra em desespero como se nunca mais fosse ver este familiar. O que mais atormenta estas pessoas em relação à morte é não saber quando e onde ela ocorrerá. Se irá sofrer ou sentir dor neste momento, demonstrando como é apavorante o desconhecido.

Para exemplificar este temor pelo desconhecido, vamos lembrar que a morte é como se fôssemos pela primeira vez para a escola. Não sabíamos o que era, o que acontecia lá e quem estava neste lugar. Mas bastou irmos para a escola e em poucos dias nos adaptamos, fizemos amizades e gostamos do que se fazia por lá. E compreendemos que a escola é um lugar agradável e muito importante, pois lá aprendemos muitas coisas. Assim é a morte. É a passagem deste plano terreno para o espiritual, onde ali será uma nova escola e teremos novos aprendizados.

Morrer não é acabar, é desencarnar, ou seja, deixar o corpo da carne. É libertar o Espírito que estava ligado ao corpo físico. E este Espírito continua vivendo em uma outra dimensão que é o Plano Espiritual.

No seu livro "Uma razão para viver", no capítulo "Repensando a morte", Richard Simonetti nos informa:

*"A ignorância em torno do assunto é generalizada, inspirando temores terríveis nos que partem e angústias insuperáveis nos que ficam. Há pessoas que parecem incapazes de tornar à normalidade quando falece um ente querido, principalmente se envolve circunstâncias trágicas. (...) Para essas pessoas o Espiritismo tem excelentes notícias, demonstrando que nossos amados continuam ligados a nós. Eles nos veem, nos visitam, nos estimulam, nos sustentam nos momentos difíceis e, sobretudo, nos esperam ..."*



## O Espírito para evoluir necessita do corpo físico

Temos aquela falsa imagem de que tudo tem o seu dia, até para morrer. Só que na realidade pode ocorrer justamente o contrário. A grande maioria dos seres humanos, fazendo mal uso do seu livre-arbítrio, danificando seu corpo físico, acabam voltando antes do tempo previsto ao Plano Espiritual.

Falando numa linguagem figurada, a título de exemplo, recebemos um carro novo para que possamos fazer uma longa viagem. Fomos orientados como dirigir este veículo para que possamos chegar ao nosso destino num tempo determinado. Se usamos mal, e não conduzimos a contento, podemos provocar acidentes, danificar este veículo e não concluimos o nosso plano de viagem.

Este carro é o nosso corpo físico. Podemos destruir nosso organismo com excesso de álcool, cigarros, má-alimentação, falta de exercícios físicos e descansos inadequados. Tudo isto pode abreviar a nossa vida física. Assim como cultivando pensamentos negativos, rancor, ódio, desejo de vingança favorecem termos um enfarte, tumores ou câncer.

Esta morte antecipada, ocasionada pela nossa negligência em cuidar do corpo físico, é considerada pelos Benfeitores Espirituais uma espécie de suicídio. Teremos que responder pelos prejuízos causados ao instrumento que seria utilizado para evolução do nosso Espírito. E estas anomalias somatizadas neste corpo terreno acaba refletindo no nosso perísprito (corpo espiritual) trazendo problemas em futuras reencarnações, originando deficiências em nosso futuro corpo físico.

A vida no corpo físico é muito importante para que possamos corrigir o que fizemos de errado em existências anteriores e contribuir para a nossa evolução espiritual.



## Para saber mais - dicas de leitura

Para quem deseja conhecer mais sobre o que acontece na passagem do plano terreno para o espiritual, e a sua fase de adaptação neste novo ambiente, recomendamos 4 livros para leitura e estudo. São livros de fácil compreensão e entendimento:

**(1) O que eu encontrei do outro lado da vida**

Médium: Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho

16 relatos por Espíritos diversos

Editora: Petit Editora



Relatos daqueles que já mudaram para o plano espiritual e contam o que encontraram nessa passagem. Alguns relatam que nem tinham percebido que já não faziam parte do plano terreno. Há relatos de como são recebidas as crianças que partem para a espiritualidade. Enfim, são histórias reais de pessoas comuns nos mostrando as dificuldades de adaptação no plano espiritual.

O Mentor Espiritual Antônio Carlos nos informa na Introdução deste livro: *"Muitos são os livros espíritas que trazem notícias do plano espiritual. Atendendo ao meu convite, alguns amigos narraram sua desencarnação: como foi e o que encontraram com a partida, como se acharam "do outro lado da vida".*

**(2) Flores de Maria**

Médium: Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho - pelo Espírito de Rosângela

Editora: Petit Editora





"Flores de Maria" é uma colônia do plano espiritual onde são alojados crianças e adolescentes que partiram para o outro lado da vida. Rosângela, a jovem que narra sua história do plano espiritual, partiu antes de completar 14 anos devido a um câncer. Com uma narrativa leve, Rosângela conta como são recebidos os bebês, as crianças e os jovens que passam para o outro lado, mostrando-nos como os amigos espirituais estão sempre por perto, os auxiliando, assim como também auxiliam aos pais e aos entes queridos que ficaram.

*"- Por que será que às vezes escuto vozes dos meus familiares? Parece que conversam lá e os ouço aqui.*

*Olhei para Lourdes, esperando uma resposta. Ela pensou por instantes e falou:*

*- Não sei o que ocorre, Rosângela. Eu também os escuto e, se os sinto chorar, fico triste."*

### **(3) O Mundo que encontrei**

Médium: Alayde de Assunção e Silva - pelo Espírito de Luiz Sérgio  
Editora: RECANTO



"O Mundo Que Eu Encontrei" apresenta uma leitura amena que conduz agradavelmente à revelação de que a vida não cessa com a morte do corpo físico, continuando "em algum lugar" do vasto Universo.

*"Imagine que quando morri, logo levantei-me e pensei que tinha acordado de um desmaio. Não me ocorreu olhar para trás e ver meu corpo estendido."*

**(4) Violetas na Janela**

Médium: Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho - pelo Espírito de Patrícia  
Editora: Petit Editora



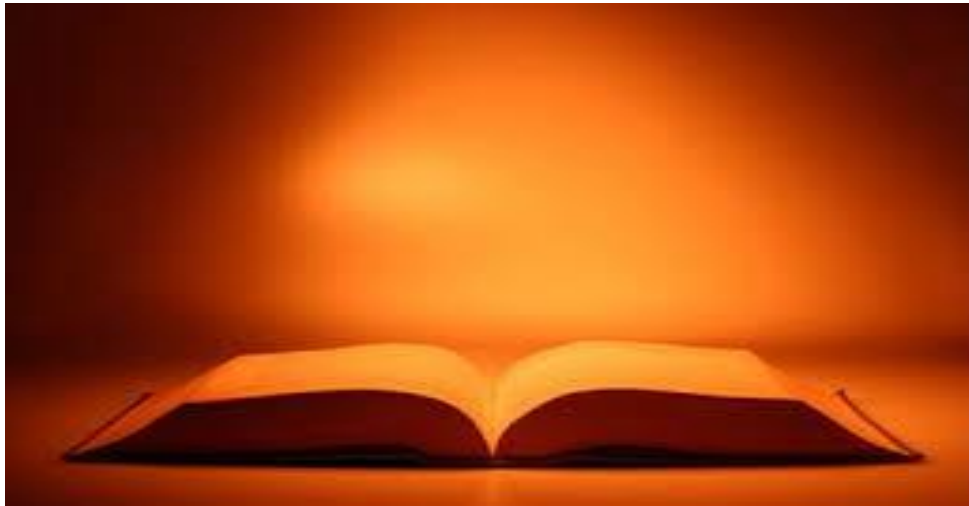
Com uma linguagem simples e clara, o livro nos apresenta como é a continuação da vida após a morte do corpo físico. Para isso, Patrícia, uma jovem de 19 anos, desencarna muito cedo e através de sua tia Vera Lúcia, por meio da psicografia, nos conta como é a vida em uma colônia espiritual.

*"Por muitas vezes acordei, para logo em seguida adormecer. Neste período desperta, observei o local onde estava. Era um quarto com paredes claras e uma janela fechada. O local estava na penumbra. Sentia-me extremamente bem. Ouvia a voz de meu pai, ou melhor, sentia as palavras: "Patrícia, filha querida, dorme tranquila, amigos velam por você. Esteja em paz."*



## Fontes bibliográficas

- (1) O Evangelho Segundo o Espiritismo - Allan Kardec - Edições FEESP
- (2) O Livro dos Espíritos - Allan Kardec - Edições FEESP
- (3) O Céu e o Inferno - Allan Kardec - Edições FEESP
- (4) Quem tem medo da morte? - Richard Simonetti - Editora CEAC
- (5) Uma razão para viver - Richard Simonetti - Editora CEAC
- (6) Em busca do homem novo - Richard Simonetti/Sérgio Lourenço/Therezinha Oliveira
- (7) Nossa vida no Além - Marlene Nobre - Editora FE
- (8) O que eu encontrei do outro lado da vida - psicografia da médium Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho - 16 relatos por Espíritos diversos
- (9) Flores de Maria - Espírito de Rosângela através da médium Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho



Rubens Santini ([rubens.santini@gmail.com](mailto:rubens.santini@gmail.com))

**Distribuição gratuita. Não é permitida a sua venda.  
A cópia é permitida para distribuição gratuita.**

São Paulo, maio de 2022.